

Introdução

Os dados apresentados neste Informe referem-se ao monitoramento 2024/2025, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 27 a 52 e as últimas quatro semanas (49 a 52) para dengue, chikungunya e Oropouche, e para Zika SE 27 a 49 e as quatro últimas semanas (46 a 49). Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel de monitoramento de arboviroses](#).

Situação epidemiológica - Dengue

Casos prováveis - SE 27 a 52/2024

Entre as SE 27 e 52, foram notificados 345.643 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 170,2 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Espírito Santo, Amapá, Acre, Goiás, São Paulo e Distrito Federal. Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na Região Sudeste (50,9%). No que se refere aos óbitos registrados (173), os estados de São Paulo (74), Goiás (22), Minas Gerais (16), Bahia (12) e Mato Grosso (7) concentram 75,7% dos óbitos confirmados no país.

Incidência e Óbitos - SE 27 a 52/2024

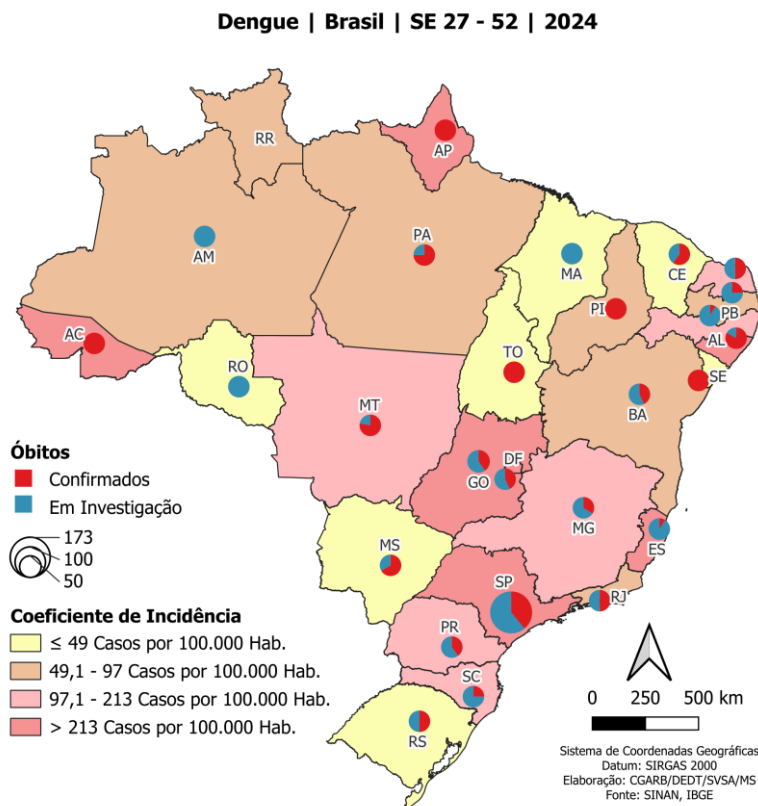
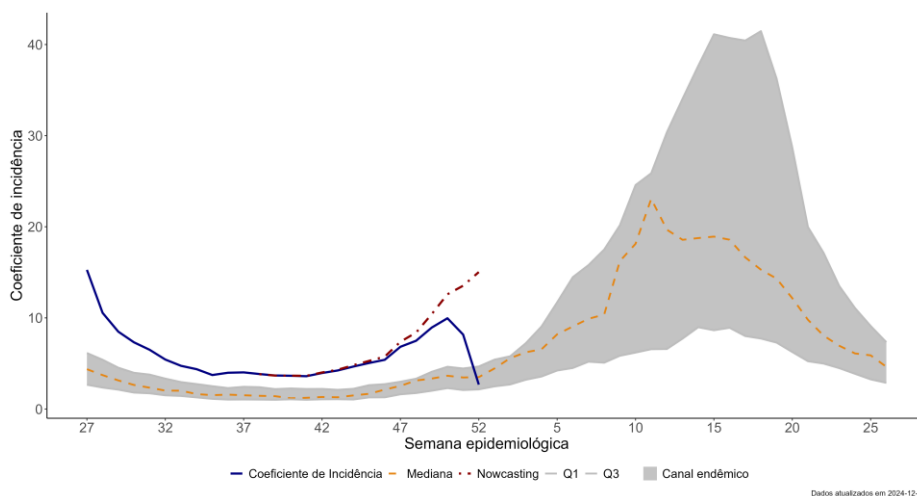


Diagrama de controle e nowcasting* - SE 27 a 52/2024

O diagrama de controle da dengue no Brasil mostra que, até a SE-52, a curva de incidência encontra-se fora do canal endêmico. O valor corrigido pelo *nowcasting* também indica incidência em alta, acima do canal endêmico.



Dados atualizados em 2024-12-30

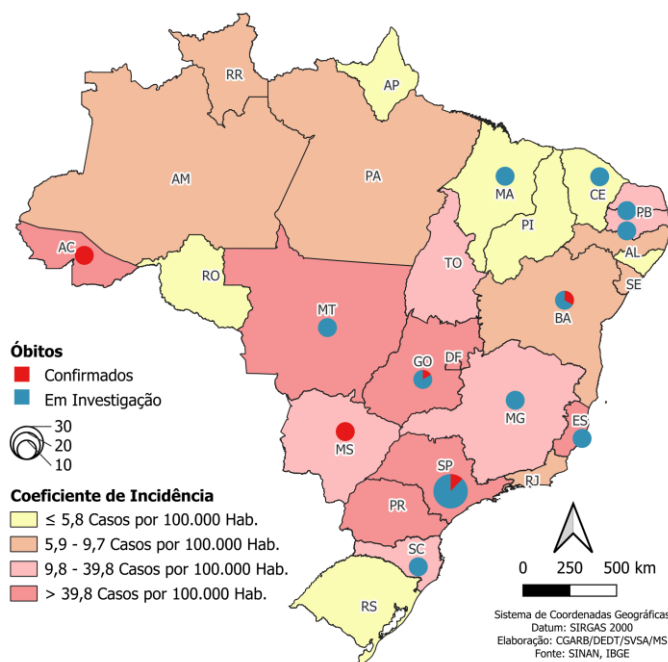
O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do **coeficiente de incidência** (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao **canal endêmico**, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos. O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

Casos prováveis – SE 49 a 52/2024

Nas últimas quatro SE (49 a 52) de 2024, foram notificados 71.227 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 35,1 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Goiás e Santa Catarina concentram 84,0% dos casos prováveis. Foram confirmados 8 óbitos por dengue neste período em São Paulo (4), Mato Grosso do Sul (1), Mato Grosso (1), Acre (1) e Bahia (1). Em relação aos óbitos em investigação, constam 54 no mesmo período. Os estados de São Paulo (29), Goiás (5), Minas Gerais (5), Espírito Santo (4) e Bahia (2), concentram 83,3% destes óbitos em investigação.

Incidência e Óbitos – SE 49 a 52/2024

Dengue | Brasil | SE 49 - 52 | 2024



Situação epidemiológica - Chikungunya

Casos prováveis - SE 27 a 52/2024

Entre as SE 27 e 52, foram notificados 23.168 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 11,4 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas onde se concentram os maiores coeficientes de incidência são Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, aquelas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul e Pernambuco. O maior número de óbitos do período concentra-se nas Regiões Centro-Oeste (7) e Sudeste (6). No Brasil, foram confirmados 17 óbitos, sendo que o maior número de óbitos confirmados está concentrado nos estados de Mato Grosso (4), Goiás (3) e Minas Gerais (3). Outros 39 óbitos encontram-se em investigação, com destaque para os estados de São Paulo (10) e Pernambuco (7).

Incidência e Óbitos - SE 27 a 52/2024

Chikungunya | Brasil | SE 27 - 52 | 2024

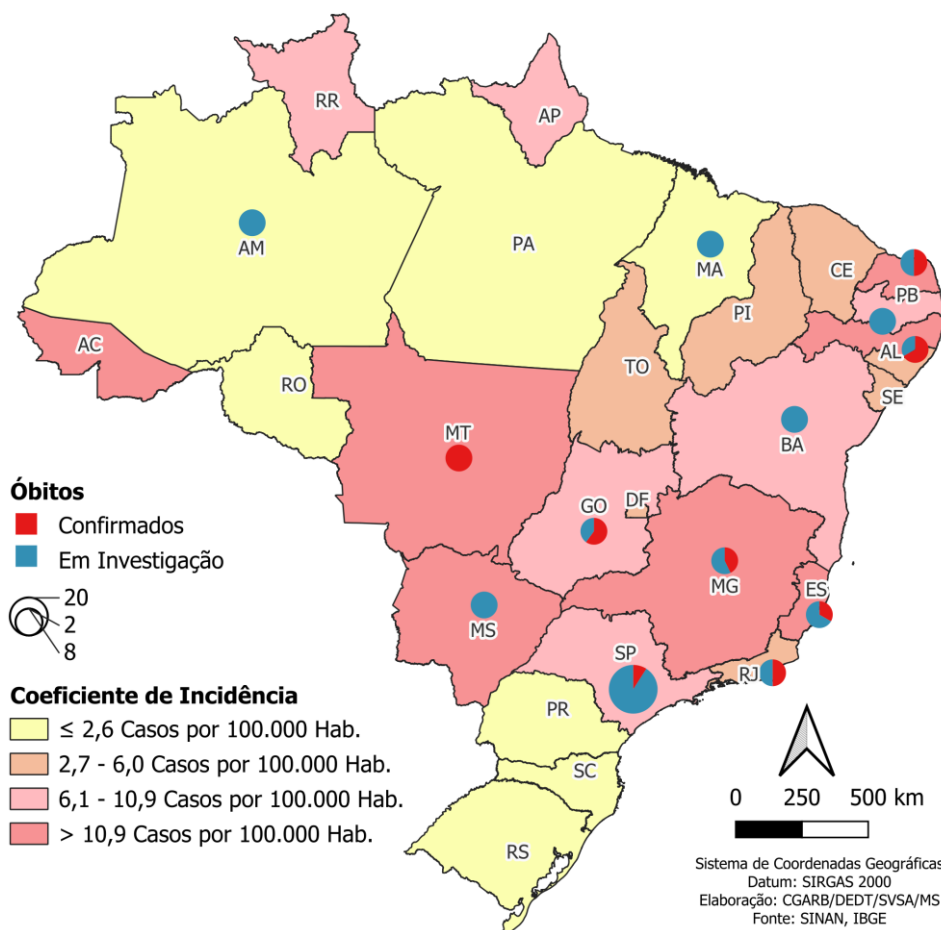
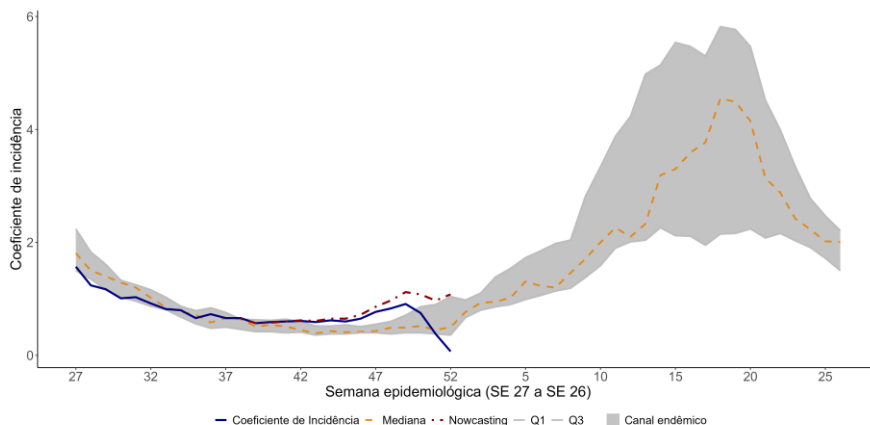


Diagrama de controle e nowcasting* - SE 27 a 52

A incidência de chikungunya se mantém abaixo do canal endêmico, e no momento (SE 52) encontra-se abaixo do limite inferior, considerando a série histórica. Analisando os dados com a correção pelo *nowcasting*, a curva encontra-se dentro do canal endêmico.



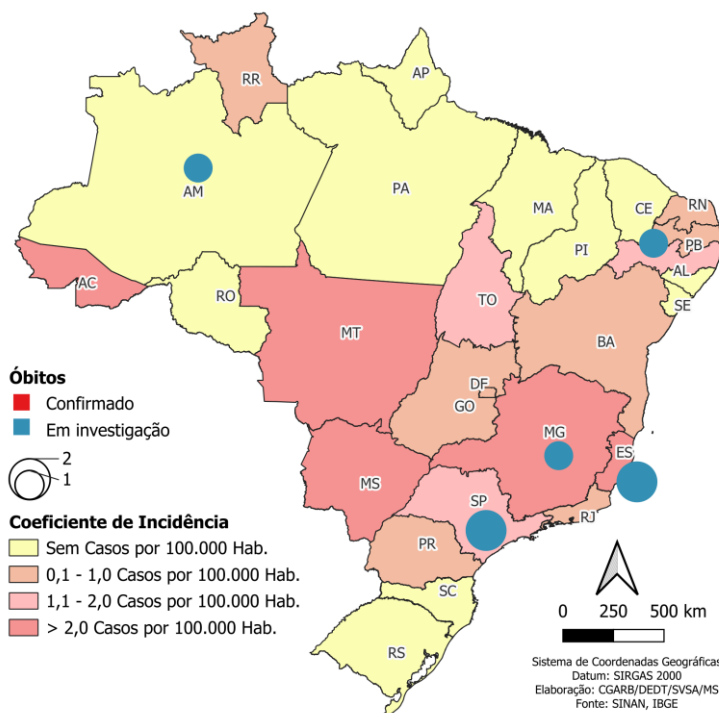
O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos. O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

Casos prováveis - SE 49 a 52/2024

Nas últimas quatro SE (49 a 52) de 2024, foram notificados 3.563 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 1,8 caso por 100 mil habitantes. São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul concentram 76,3% dos casos prováveis. Não foi confirmado óbito no período. Em relação aos óbitos em investigação, foram registrados 7 óbitos, em São Paulo (2), Espírito Santo (2), Minas Gerais (1), Amazonas (1) e Pernambuco (1).

Incidência e Óbitos SE 49 a 52/2024

Chikungunya | Brasil | SE 49 - 52 | 2024



Situação Epidemiológica - Zika

Casos prováveis - SE 27 a 49/2024

Entre as Semanas Epidemiológicas 27 e 49 de 2024, foram notificados 1.379 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 0,7 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do GAL, foram registradas 25 amostras detectáveis por RT-PCR. As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência são Amapá (12,8/100 mil hab.), Rio Grande do Norte (6,3/100 mil hab.), Acre (5,4/100 mil hab.), Espírito Santo (4,9/100 mil hab.) e Tocantins (2,9/100 mil hab.).

No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 152 casos prováveis de Zika, dos quais 139 (91,4%) permanecem em investigação e 13 foram confirmados, sendo 9 (69,2%) por critério laboratorial e 4 (30,8%) por critério clínico-epidemiológico.

Incidência e Gestantes – SE 27 a 49/2024

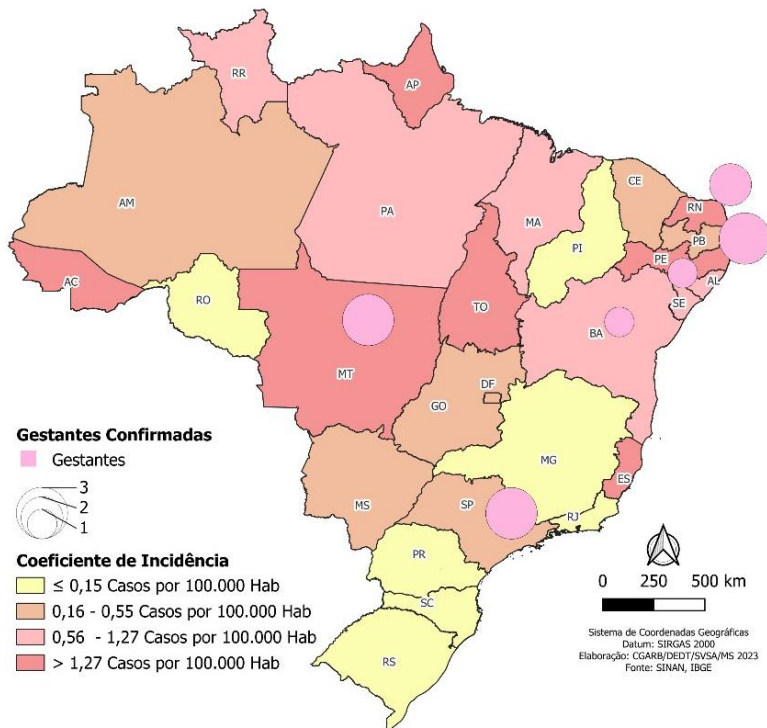
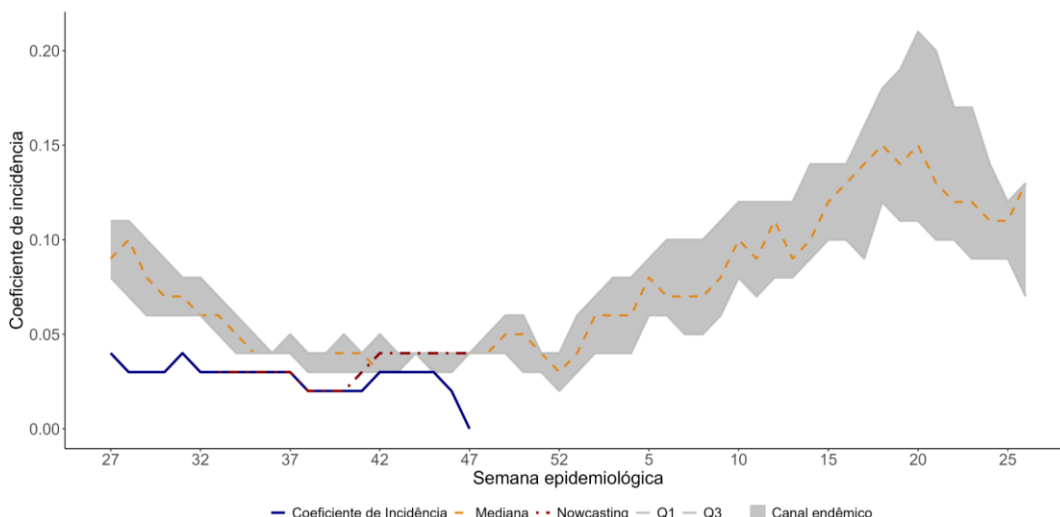


Diagrama de Controle e nowcasting* SE 27 a 49/2024

A incidência de Zika não ultrapassou o limite superior do canal endêmico no período analisado. Na SE 49, encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico, e a estimativa *nowcasting* encontra-se dentro do canal endêmico.

Casos prováveis - SE 46 a 49/2024

Nas últimas quatro SE (46 a 49) de 2024, foram notificados 157 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,1 casos/100 mil habitantes. Espírito Santo, Tocantins e Acre concentram 82,2% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.



Ações realizadas para vigilância de Arboviroses (2024)

Setembro e outubro/2024

- Treinamento para implantação de Estações Disseminadoras de Larvicidas – EDLs (Novas Tecnologias) no Distrito Federal;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Rio de Janeiro e municípios prioritários;
- Avaliação Pós-evento: Epidemia de Arboviroses 2023/2024 no Estado de Santa Catarina;
- Oficina de Investigação de Óbitos para Técnicos das Regionais de Saúde do Estado de Santa Catarina;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Paraná e municípios prioritários;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial em Goiás e municípios prioritários;
- Oficina para capacitação das equipes de imunização e de vigilância de São Paulo e Minas Gerais em estratégias de microplanejamento e vigilância epidemiológica da febre amarela;
- Reunião da Sala Nacional de Arboviroses com os estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Mato Grosso.

Novembro/2024

- Colóquio sobre Síndromes Congênitas associada a Zika, em Recife/PE;
- Oficina para treinamento de Novas Tecnologias: Borrifação Residual Intradomiciliar para controle do *Aedes* (*BRI-Aedes*) no Ceará;
- Participação no II Seminário Estadual de Arboviroses de Santa Catarina;
- Visita técnica para reconhecimento do território para aplicação da metodologia dos insetos estéreis em áreas indígenas em Pernambuco (Aldeia Cimbres e Aldeia Pancararu);
- Visita técnica para reconhecimento do território para aplicação da metodologia dos insetos estéreis em áreas indígenas no Rio Grande do Sul (Aldeia KM 10, Aldeia Três Soitas e Aldeia Missão).
- Visita técnica ao Distrito Federal para capacitação em vigilância de óbitos por arboviroses.
- Visita técnica ao estado do Mato Grosso, para apoio à preparação para a sazonalidade 2024/2025 – apoio técnico em vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, diagnóstico laboratorial, investigação de óbitos por arboviroses, e organização da rede de atenção à saúde, para situações de aumento de casos de arboviroses.
- Apoio técnico aos estados de São Paulo e Minas Gerais para a investigação de óbitos por arboviroses (online).

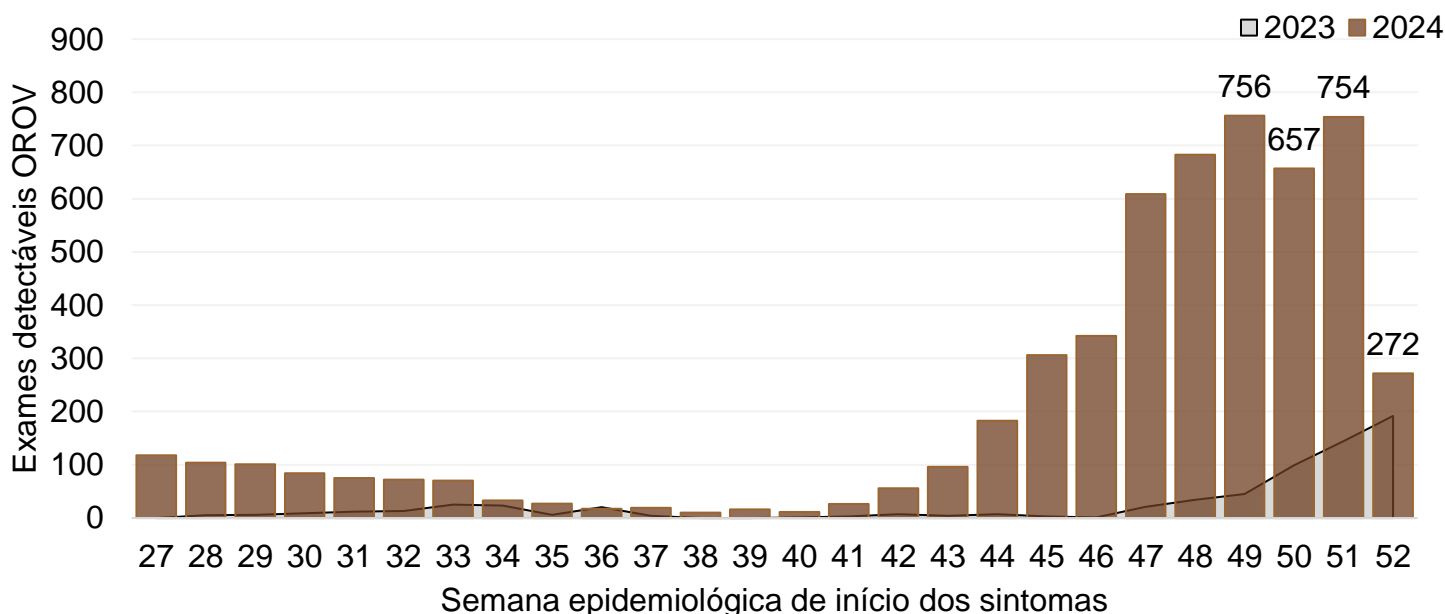
Dezembro/2024

- Realização do treinamento para profissionais da comunicação do Ministério da Saúde – Aedes e Mídia
- Participação na reunião ordinária do Conselho Distrital de Saúde Indígena do Estado do Pernambuco
- Videoconferência com os estados de Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná
- Colóquio sobre Emergência de Oropouche – ações de vigilância, assistência e pesquisa

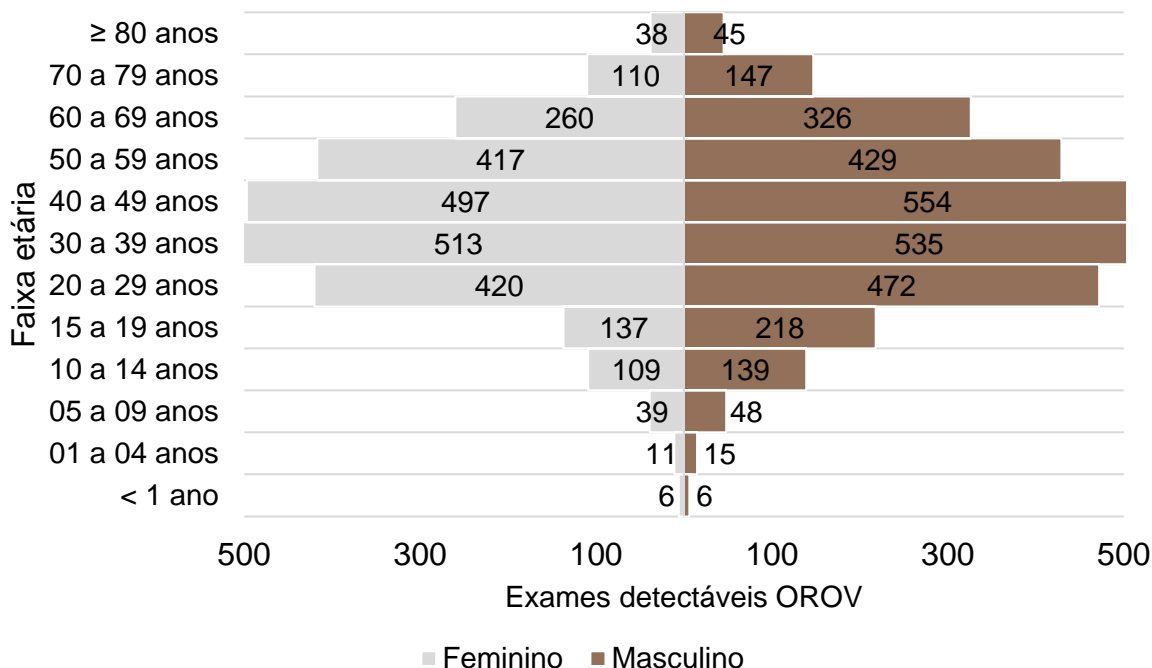
Situação Epidemiológica

Oropouche

Entre as SE 27 e 52 de 2024, foram confirmados 5.497 casos de Oropouche no Brasil. Destaca-se que nas últimas quatro SE (49 a 52) foi observado um aumento do número de casos de Oropouche, com pico na SE 49 (n=756). Foram registrados 272 casos novos de Oropouche na SE 52.



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 53,4% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 59 anos concentrou 69,9% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 12 casos, dos quais 10 são do Espírito Santo, 1 do Ceará e 1 do Acre.



■ Feminino ■ Masculino

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 29/12/2024. Sujeito a alterações.

Situação Epidemiológica

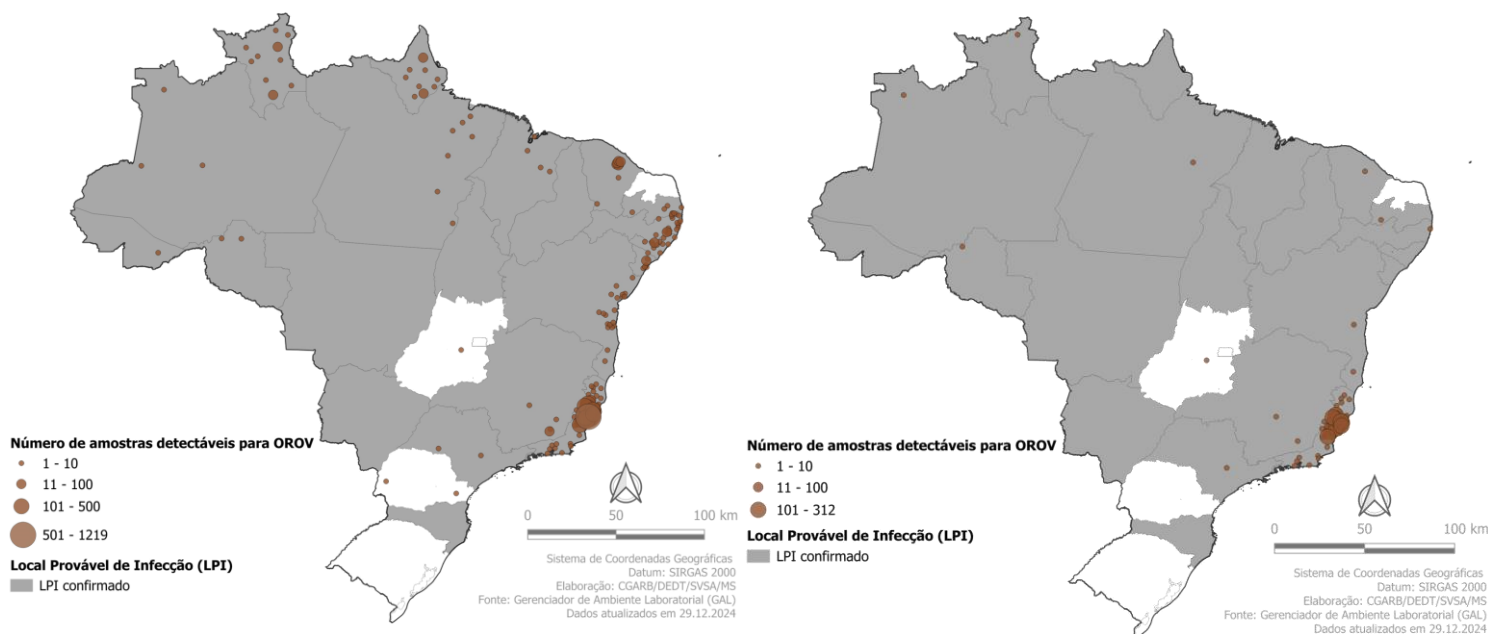
Oropouche

Entre as SE 27 e 52 de 2024, destaca-se em relação ao maior número de casos de Oropouche a Unidade Federativa do Espírito Santo (n=4.798). Nas últimas quatro SE, foram registrados 2.439 casos novos de Oropouche no Brasil, sendo a maior parte destes no Espírito Santo (n=2.425).

Casos importados foram registrados no Rio Grande do Norte, em Goiás, no Distrito Federal, no Paraná e no Rio Grande do Sul, cujos LPIs foram atribuídos a outras Unidades Federativas com registro de autoctonia. As demais apresentaram transmissão autóctone do vírus Oropouche em 2024.

SE 27-52/2024

SE 49-52/2024



Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

No Brasil, até a SE 52 de 2024, foram identificados 4 óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche, sendo 2 na Bahia, 1 Paraná e 1 no Espírito Santo. Seguem em investigação 4 óbitos, sendo 1 no Espírito Santo, 1 em Alagoas, 1 no Mato Grosso e 1 no Acre.

Sobre os casos de transmissão vertical, foram identificados 4 casos com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche, sendo 3 em Pernambuco e 1 no Ceará. Adicionalmente, foram identificados 1 caso com desfecho de anomalias congênitas associado à infecção pelo vírus Oropouche no Acre. Seguem em investigação 25 casos. Destes, 22 óbitos fetais, sendo 21 em Pernambuco e 1 no Espírito Santo e 4 anomalias congênitas, sendo 1 na Bahia, 2 no Acre e 1 no Espírito Santo.

Adicionalmente, foi identificado um caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí, que permanece em investigação.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e relatórios de investigação das Secretarias de Saúde Estaduais. Dados atualizados até 29/12/2024. Sujeito a alterações.

Ações realizadas para vigilância de Oropouche (2024)

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação e busca ativa de casos, e coleta de vetores (análise entomoviológica);
- Publicação da NT N°6/2024-CGAR/DEDT/SVSA/MS: Orientações para a Vigilância da Febre do Oropouche, fevereiro de 2024 <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>
- I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024;
- Webinar “Aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais da Febre do Oropouche no Brasil”, junho de 2024 https://www.youtube.com/live/w-jqRtTm3Iq?si=BzY3Aj6A_eoDaDpP
- Treinamentos sobre a vigilância de arboviroses zoonóticas, incluindo o uso do Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo) para a notificação de eventos suspeitos de febre do Oropouche, febre amarela e outras arboviroses em animais, no AM, PA, RO e AP;
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses;
- Divulgação de dados pelo Painel de Monitoramento de Arboviroses: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo Informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche;
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes;
- Publicação da NT N°15/2024-SVSA/MS – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>
- Publicação da NT N°135/2024-SVSA/SAPS/SAES/MS – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@_@_download/file;
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI);
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024);
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024;
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024;
- Reuniões com pesquisadores do “Grupo de trabalho para discussão do protocolos de pesquisa de Oropouche”;
- Participação em seminários e fóruns estaduais sobre Febre do Oropouche na Bahia, em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte;
- Publicação da NT N°78/2024-CGAR/DEDT/SVSA/MS – roteiro de investigação entomológica de febre do Oropouche;
- Colóquio “Emergência de Oropouche” no Espírito Santo para revisão dos óbitos possivelmente relacionados à infecção pelo Vírus Oropouche;
- Reunião com os estados do Espírito Santo e Minas Gerais para investigação epidemiológica dos casos de Oropouche
- Elaboração e publicação de Nota técnica 117 (atualização da Nota N°6/2024) - “Atualização das orientações para a vigilância do Oropouche”: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-n-117-2024-cgarb-dedt-svsa-ms.pdf/view>

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 27 a 52, SE 49 a 52 de 2024.

Região/UF	Casos Prováveis (n) 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE27 a SE52	SE49 a SE52	SE27 a SE52	SE49 a SE52
Norte	14.006	2.999	80,7	17,3
Rondônia	452	81	28,6	5,1
Acre	3.121	1.717	376,0	206,9
Amazonas	2.271	383	57,6	9,7
Roraima	322	51	50,6	8,0
Pará	4.288	479	52,8	5,9
Amapá	2.884	26	393,2	3,5
Tocantins	668	262	44,2	17,3
Nordeste	42.206	3.556	77,2	6,5
Maranhão	737	61	10,9	0,9
Piauí	1.704	57	52,1	1,7
Ceará	3.115	239	35,4	2,7
Rio Grande do Norte	4.045	507	122,5	15,4
Paraíba	3.835	453	96,5	11,4
Pernambuco	8.833	705	97,5	7,8
Alagoas	6.662	128	213,0	4,1
Sergipe	802	166	36,3	7,5
Bahia	12.473	1.240	88,2	8,8
Sudeste	213.745	48.648	251,9	57,3
Minas Gerais	38.830	7.775	189,1	37,9
Espírito Santo	27.714	10.784	722,9	281,3
Rio de Janeiro	12.481	1.063	77,7	6,6
São Paulo	134.720	29.026	303,3	65,3
Sul	35.550	9.134	118,8	30,5
Paraná	24.301	5.753	212,4	50,3
Santa Catarina	8.352	2.776	109,8	36,5
Rio Grande do Sul	2.897	605	26,6	5,6
Centro-Oeste	40.136	6.890	246,4	42,3
Mato Grosso do Sul	1.279	328	46,4	11,9
Mato Grosso	5.848	1.528	159,8	41,8
Goiás	25.971	3.729	368,1	52,9
Distrito Federal	7.038	1.305	249,8	46,3
Brasil	345.643	71.227	170,2	35,1

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 30/12/2024)

Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme, SE 27 a 52, SE 49 a 52 de 2024.

Região/UF	Dengue Grave		Dengue com Sinais de Alarme	
	2024		2024	
	SE27 a SE52	SE49 a SE52	SE27 a SE52	SE49 a SE52
Norte	22	3	259	6
Rondônia	1	0	4	0
Acre	3	2	12	3
Amazonas	4	1	21	2
Roraima	1	0	5	0
Pará	3	0	87	1
Amapá	8	0	125	0
Tocantins	2	0	5	0
Nordeste	56	1	758	13
Maranhão	1	0	17	0
Piauí	9	0	61	0
Ceará	6	0	51	0
Rio Grande do	11	0	30	1
Paraíba	1	0	31	0
Pernambuco	1	0	45	0
Alagoas	8	0	193	2
Sergipe	1	0	24	0
Bahia	18	1	306	10
Sudeste	173	20	2.443	317
Minas Gerais	24	3	244	34
Espírito Santo	12	0	256	58
Rio de Janeiro	17	0	278	12
São Paulo	120	17	1.665	213
Sul	19	1	450	17
Paraná	11	0	360	16
Santa Catarina	3	0	49	0
Rio Grande do Sul	5	1	41	1
Centro-Oeste	67	7	889	64
Mato Grosso do Sul	4	1	29	1
Mato Grosso	18	4	74	16
Goiás	39	2	696	39
Distrito Federal	6	0	90	8
Brasil	337	32	4.799	417

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 30/12/2024)

Óbitos e taxa de letalidade de dengue, SE 27 a 52, SE 49 a 52 de 2024.

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Taxa de Letalidade		Óbitos em Investigação	
	2024		2024		2024	
	SE27 a SE52	SE49 a SE52	SE27 a SE52	SE49 a SE52	SE27 a SE52	SE49 a SE52
Norte	9	1	3,2	11,1	3	0
Rondônia	0	0	0,0	0,0	1	0
Acre	1	1	6,7	0,0	0	0
Amazonas	0	0	0,0	0,0	1	0
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	0
Pará	3	0	3,3	0,0	1	0
Amapá	3	0	2,3	0,0	0	0
Tocantins	2	0	28,6	0,0	0	0
Nordeste	26	1	3,2	7,1	40	8
Maranhão	0	0	0,0	0,0	6	1
Piauí	1	0	1,4	0,0	0	0
Ceará	3	0	5,3	0,0	2	1
Rio Grande do Norte	1	0	2,4	0,0	1	0
Paraíba	1	0	3,1	0,0	3	2
Pernambuco	1	0	2,2	0,0	11	2
Alagoas	5	0	2,5	0,0	1	0
Sergipe	2	0	8,0	0,0	0	0
Bahia	12	1	3,7	9,1	16	2
Sudeste	96	4	3,7	1,2	162	38
Minas Gerais	16	0	6,0	0,0	31	5
Espírito Santo	1	0	0,4	0,0	10	4
Rio de Janeiro	5	0	1,7	0,0	5	0
São Paulo	74	4	4,1	1,7	116	29
Sul	6	0	1,3	0,0	10	2
Paraná	4	0	1,1	0,0	6	0
Santa Catarina	1	0	1,9	0,0	3	2
Rio Grande do Sul	1	0	2,2	0,0	1	0
Centro-Oeste	36	2	3,8	2,8	41	6
Mato Grosso do Sul	4	1	12,1	0,0	2	0
Mato Grosso	7	0	7,6	0,0	2	1
Goiás	22	1	3,0	2,4	33	5
Distrito Federal	3	0	3,1	0,0	4	0
Brasil	173	8	3,4	1,8	256	54

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 30/12/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 27 a 52, SE 49 a 52 de 2024.

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE27 a SE52	SE49 a SE52	SE27 a SE52	SE49 a SE52
Norte	555	104	3,2	0,6
Rondônia	38	5	2,4	0,3
Acre	92	37	11,1	4,5
Amazonas	53	4	1,3	0,1
Roraima	44	4	6,9	0,6
Pará	167	22	2,1	0,3
Amapá	71	3	9,7	0,4
Tocantins	90	29	6,0	1,9
Nordeste	4.814	359	8,8	0,7
Maranhão	127	19	1,9	0,3
Piauí	115	13	3,5	0,4
Ceará	256	24	2,9	0,3
Rio Grande do Norte	719	45	21,8	1,4
Paraíba	411	24	10,3	0,6
Pernambuco	1.486	137	16,4	1,5
Alagoas	107	4	3,4	0,1
Sergipe	74	8	3,3	0,4
Bahia	1.519	85	10,7	0,6
Sudeste	12.148	2.087	14,3	2,5
Minas Gerais	5.432	680	26,4	3,3
Espírito Santo	2.255	286	58,8	7,5
Rio de Janeiro	727	110	4,5	0,7
São Paulo	3.734	1.011	8,4	2,3
Sul	354	161	1,2	0,5
Paraná	264	137	2,3	1,2
Santa Catarina	47	16	0,6	0,2
Rio Grande do Sul	43	8	0,4	0,1
Centro-Oeste	5.297	852	32,5	5,2
Mato Grosso do Sul	476	235	17,3	8,5
Mato Grosso	3.979	506	108,8	13,8
Goiás	734	90	10,4	1,3
Distrito Federal	108	21	3,8	0,7
Brasil	23.168	3.563	11,4	1,8

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 30/12/2024)

Óbitos Confirmados e em Investigação de chikungunya, SE 27 a 52, SE 49 a 52 de 2024.

Região/UF	Óbitos confirmados 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE27 a SE52	SE49 a SE52	SE27 a SE52	SE49 a SE52
Norte	0	0	1	1
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	1	1
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	3	0	17	1
Maranhão	0	0	6	0
Piauí	0	0	0	0
Ceará	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	0	1	0
Paraíba	0	0	0	0
Pernambuco	0	0	7	1
Alagoas	2	0	1	0
Sergipe	0	0	0	0
Bahia	0	0	2	0
Sudeste	6	0	17	5
Minas Gerais	3	0	4	1
Espírito Santo	1	0	2	2
Rio de Janeiro	1	0	1	0
São Paulo	1	0	10	2
Sul	0	0	0	0
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	7	0	4	0
Mato Grosso do Sul	0	0	2	0
Mato Grosso	4	0	0	0
Goiás	3	0	2	0
Distrito Federal	0	0	0	0
Brasil	16	0	39	7

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 30/12/2024)

Casos de Zika segundo Unidade Federativa, Brasil, 27 a 49, SE 46 a 49, de 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE27 a SE49	SE46 a SE49	SE27 a SE49	SE46 a SE49
Norte	274	24	1,6	0,1
Rondônia	2	0	0,1	0,0
Acre	45	10	5,4	1,2
Amazonas	15	0	0,4	0,0
Roraima	8	0	1,3	0,0
Pará	66	2	0,8	0,0
Amapá	94	0	12,8	0,0
Tocantins	44	12	2,9	0,8
Nordeste	668	14	1,2	0,0
Maranhão	79	1	1,2	0,0
Piauí	4	0	0,1	0,0
Ceará	34	0	0,4	0,0
Rio Grande do Norte	208	5	6,3	0,2
Paraíba	22	1	0,6	0,0
Pernambuco	115	3	1,3	0,0
Alagoas	25	0	0,8	0,0
Sergipe	17	1	0,8	0,0
Bahia	164	3	1,2	0,0
Sudeste	282	114	0,3	0,1
Minas Gerais	16	2	0,1	0,0
Espírito Santo	187	107	4,9	2,8
Rio de Janeiro	4	0	0,0	0,0
São Paulo	75	5	0,2	0,0
Sul	20	1	0,1	0,0
Paraná	12	1	0,1	0,0
Santa Catarina	5	0	0,1	0,0
Rio Grande do Sul	3	0	0,0	0,0
Centro-Oeste	135	4	0,8	0,0
Mato Grosso do Sul	13	1	0,5	0,0
Mato Grosso	80	0	2,2	0,0
Goiás	36	3	0,5	0,0
Distrito Federal	6	0	0,2	0,0
Brasil	1.379	157	0,7	0,1

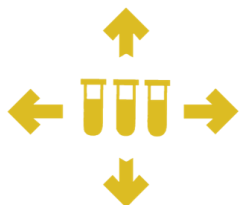
Fonte: Sinan NET e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 05/12/2024)

Casos de Oropouche segundo Unidade Federativa, Brasil, SE 01 a 52, SE 27 a 52, SE 49 a 52 de 2024.

Região/UF	Casos de Oropouche		
	SE01 a SE 52	SE 27 a SE 52	SE49 a SE52
Norte	5.800	159	0
Rondônia	1.711	1	0
Acre	273	1	0
Amazonas	3.231	4	0
Roraima	277	51	0
Pará	172	5	0
Amapá	128	97	0
Tocantins	8	0	0
Nordeste	1.514	503	3
Maranhão	33	3	0
Piauí	30	0	0
Ceará	257	242	2
Rio Grande do Norte	0	0	0
Paraíba	4	4	0
Pernambuco	146	76	1
Alagoas	120	111	0
Sergipe	34	32	0
Bahia	890	35	0
Sudeste	5.537	4.835	2.436
Minas Gerais	217	23	1
Espírito Santo	5.184	4.798	2.425
Rio de Janeiro	128	14	10
São Paulo	8	0	0
Sul	178	0	0
Paraná	0	0	0
Santa Catarina	178	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0
Centro-Oeste	19	0	0
Mato Grosso do Sul	1	0	0
Mato Grosso	18	0	0
Goiás	0	0	0
Distrito Federal	0	0	0
Brasil	13.048	5.497	2.439

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 29/12/2024. Sujeito a alterações.

INSUMOS DISTRIBUÍDOS



Sorologia

dengue, Chikungunya e Zika

Reações distribuídas¹

1.699.488

¹Dados atualizados em 17/12/2024. Fonte - CGLAB



Biologia Molecular

ZDC

Reações distribuídas²

1.260.127

²Dados atualizados em 17/12/2024. Fonte - CGLAB



Biologia Molecular

OROV e MAYV

Reações distribuídas³

466.234

³Dados atualizados em 03/12/2024. Fonte: CGLAB – Não houve alterações



Inseticidas

dengue, chikungunya e Zika

Insumos distribuídos⁴

Larvicida: 215.531Kg

Adulticida para PE: 15.073Kg

Adulticida para UBV: 344.560L

⁴Dados atualizados em 23/12/2024. Fonte: SIES